



DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E DIVERSIFICAÇÃO TARDIA DA AGRICULTURA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO MUNICÍPIO DE UBIRETAMA - RS. ¹

Arlindo Jesus Prestes de Lima², Jose Eduardo Gubert³

(Introdução) A partir dos anos 80, o Estado diminuiu progressivamente a sua intervenção na economia, retirando os subsídios à agricultura, configurando uma situação de crise para um segmento importante da agricultura familiar. Neste contexto de evolução e crise da agricultura, na segunda metade da década de 80, a diversificação da produção agropecuária passou a ser considerada uma alternativa de desenvolvimento para a agricultura familiar, especialmente na região noroeste do Rio Grande do Sul, porém em ritmos e condições diferenciadas. Este estudo consiste em identificar como e sob quais condições ocorreu o processo de desenvolvimento-crise e diversificação da agricultura do município de Ubiretama- RS, partindo do pressuposto de que neste município esse processo ocorreu mais tardiamente em decorrência das especificidades do desenvolvimento agrícola local. (Metodologia) O estudo se baseia na Teoria dos Sistemas Agrários e adotou os seguintes procedimentos de coleta e análise de dados: leitura da paisagem; entrevistas com agricultores; tipologia, análise técnica e econômica, e modelagem das unidades de produção. (Resultados) Até 1900, este município constituía-se de mata nativa, onde viviam índios e caboclos os quais praticavam uma agricultura de derrubada e queimada. Com a chegada de imigrantes vindos das Colônias Velhas inicia-se um processo de desenvolvimento de uma agricultura colonial baseada na policultura e na produção de suíno tipo banha. Com a crise da agricultura colonial (1960), devido ao esgotamento da fertilidade do solo, o suíno tipo carne se tornou a principal atividade geradora de renda. A expansão das lavouras de trigo e soja marcou o início da modernização da agricultura, caracterizada pelo crédito abundante e subsidiado, mecanização e uso de insumos industrializados. Com a estabilização do preço da soja e o fim dos subsídios à agricultura na década de 1980, inicia-se um processo de concentração da produção e descapitalização de um segmento importante dos agricultores familiares, que permaneceram em crise por mais de uma década. A partir da segunda metade da década de 90, inicia-se um processo de diversificação e intensificação da produção. Considerando os resultados obtidos em outros estudos de municípios da microrregião, como Salvador das Missões, Cândido Godói, Campina das Missões e São Pedro do Butiá, observou-se que a agricultura de Ubiretama é menos diversificada e que este processo ocorre com uma defasagem de pelo menos uma década. De outra parte, a atividade leiteira apresenta indicadores físicos e econômicos inferiores, evidenciando menor nível de intensificação da atividade, comparado aos municípios citados. (Conclusão) O estudo apresenta fortes evidências de que o processo de desenvolvimento, crise e diversificação da agricultura ocorreu com uma defasagem de pelo menos uma década, em relação ao mesmo processo verificado nos demais municípios objetos do mesmo tipo de estudo, na microrregião. Este fato pode ser considerado um condicionante importante do baixo nível de diversificação e intensificação dos sistemas de produção, especialmente da atividade leiteira.



¹ Trabalho realizado no âmbito do Departamento de Estudos Agrários e Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIUI.

² Professor do Departamento de Estudos Agrários e do Mestrado em Desenvolvimento da UNIUI

³ Professor do Departamento de Estudos Agrários – UNIUI